

CESTA BÁSICA ARACAJU

DIEESE

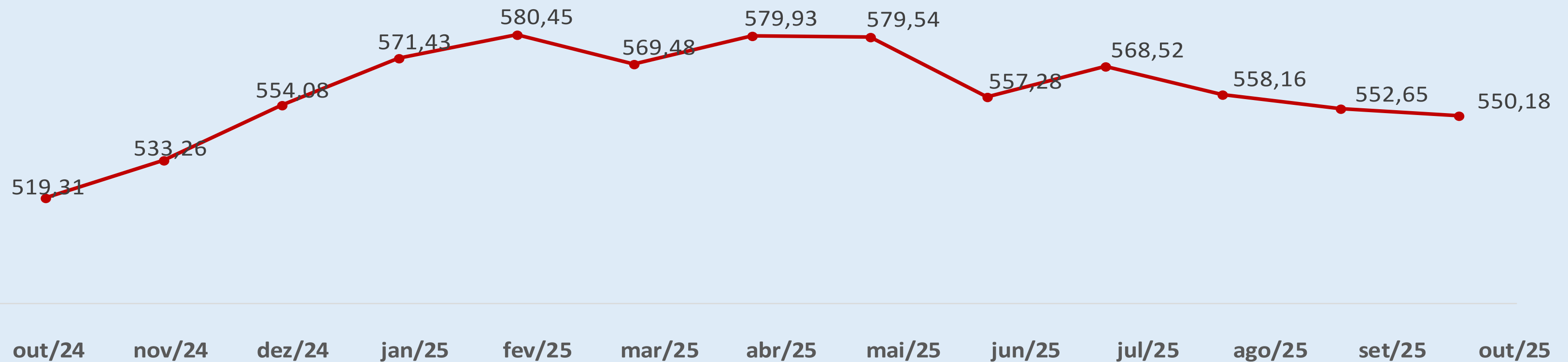
Outubro 2025



Aracaju mantém a cesta básica mais barata do país e registra queda de 0,45% no mês

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 550,18 em outubro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 552,65 apresentou uma redução de 0,45%. No acumulado do ano, houve queda de 0,70%. Já nos últimos 12 meses, a variação foi de 5,94%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) nas 27 capitais brasileiras e analisada pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Outubro/2024 – Outubro/2025





Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em outubro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 7.116,83 ou 4,69 vezes o mínimo reajustado de R\$ 1.518,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu cerca de 39,18% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em setembro, o percentual foi de 39,36%.

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em outubro, foi de 100 horas e 19 minutos, maior do que em setembro, quando ficou em 99 horas e 53 minutos

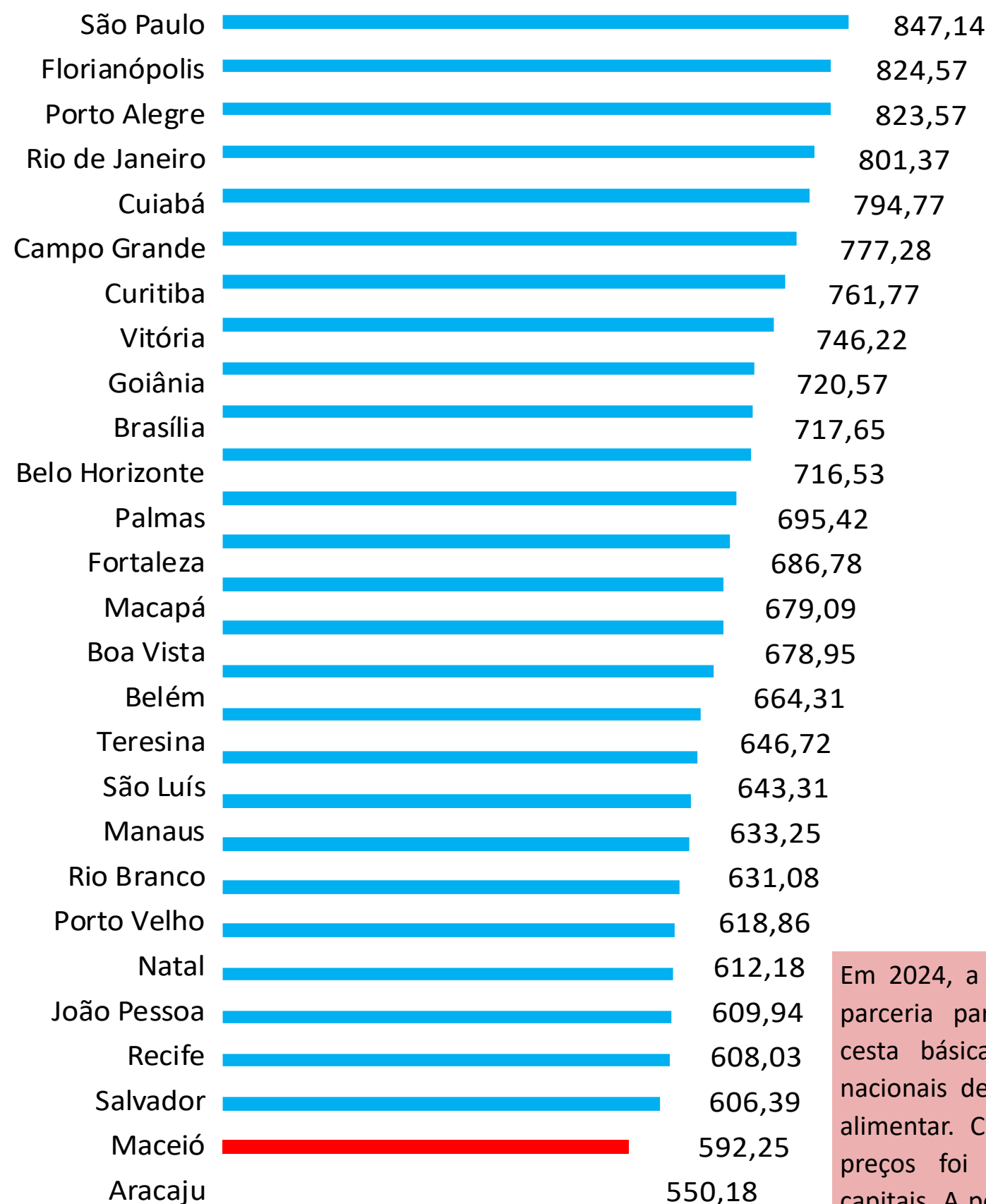
CENÁRIO NACIONAL

O preço da cesta básica diminuiu em 12 das 27 capitais da Unidade da Federação. Na comparação com o mês imediatamente anterior, setembro, verificou-se que as maiores variações positivas foram registradas em São Luís (3,11%), Palmas (2,59%) e Florianópolis (1,66%). A capital Aracaju, apresentou a 23ª menor variação negativa no custo da cesta básica, com redução de 0,45%.

Vale salientar que, desde julho de 2025, a pesquisa passou a incluir todas as 27 capitais do país - anteriormente, o levantamento era realizado em apenas 17.

Entre as capitais, Aracaju apresentou o menor custo médio da cesta básica, R\$ 550,18, seguida por Maceió (R\$ 592,25), Salvador (R\$ 606,39), Recife (R\$ 608,03) e João Pessoa (R\$ 609,94). Em contrapartida, os maiores valores foram verificados em São Paulo (R\$ 847,14), Florianópolis (R\$ 824,57), Porto Alegre (R\$ 823,57), Rio de Janeiro (R\$ 801,37) e Cuiabá (R\$ 794,77).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Outubro/2025



Em 2024, a Conab e o Dieese firmaram parceria para monitorar os preços da cesta básica, fortalecendo as políticas nacionais de segurança e abastecimento alimentar. Como resultado, a coleta de preços foi ampliada de 17 para 27 capitais. A pesquisa nas 10 novas cidades começou em abril de 2025, e os primeiros resultados, referentes a julho, estão sendo divulgados agora.

No acumulado do ano, 11 das 17 capitais obtiveram um saldo positivo, dentre elas Porto Alegre (5,08 %), Salvador (3,85%), Recife (3,34%) e Rio de Janeiro (2,76%), destacando-se com as maiores variações. Já os menores resultados foram em Brasília (-3,44%), Goiânia (-1,63%), Natal (-0,83%) e Aracaju (-0,70%).

Na comparação dos últimos 12 meses, o valor da cesta aumentou também nas 17 cidades pesquisadas. As maiores altas foram pontuadas em Recife (10,92%), Salvador (8,16%) João Pessoa (7,68%), e Fortaleza (7,09%). Já Brasília (0,93%), Belém (2,22%), Florianópolis (3,47%) e Campo Grande (3,49%) apresentaram as menores variações. A capital de Sergipe apresentou uma variação percentual de 5,94%





Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)
Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Subsecretário de Estudos e Pesquisas
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos
Emilly Thaís Lima Santos - Estagiária